

## INSTAGRAM: UMA FERRAMENTA PARA DIVULGAÇÃO DA ANATOMIA HUMANA

Luiza Freitas Lopes<sup>1</sup>; Fernanda Nolasco Nunes<sup>2</sup>; Mara Cristina Pimenta dos Santos Ruybal<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pampa – [freitaaslopes@gmail.com](mailto:freitaaslopes@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal do Pampa – [fernandaanolasco@gmail.com](mailto:fernandaanolasco@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal do Pampa – [mararuybal@unipampa.edu.br](mailto:mararuybal@unipampa.edu.br)

### 1. INTRODUÇÃO

A anatomia humana é um ramo da biologia que estuda as estruturas do corpo e as relações entre elas (ARRUDA; SOUSA, 2014), sendo considerada uma disciplina básica e fundamental para os acadêmicos das áreas da saúde (SALBEGO, 2015). Disciplinas básicas apresentam um importante papel no desenvolvimento do aluno e na formação do futuro profissional (COSTA et al., 2015).

Nos últimos anos, a aprendizagem mediada por tecnologia digital ganhou destaque e abriu espaço para interações humanas diferenciadas (CARNEIRO et al., 2020). O uso dessas tecnologias tende a potencializar novas formas de conhecimento, inserindo novas metodologias de ensino e aprendizagem, além de oferecer diversos benefícios para a facilitação do aprendizado (CASALLAS; QUIJANO, 2018). Nesse contexto, a anatomia humana é uma das disciplinas que possui amplos recursos digitais, possibilitando ao aluno o aprendizado através de modelos anatômicos interativos e lúdicos disponíveis em plataformas on-line (SINGH, 2017).

O processo de ensino-aprendizagem tem se modificado ao longo dos anos buscando atender cada vez mais as necessidades educativas dos alunos (GROSSI et al., 2015), entretanto, devido ao isolamento social imposto pela atual pandemia do novo coronavírus foram necessárias novas mudanças, a fim de suprir a ausência das salas de aula e do rotineiro método de lecionar. Com isso, diante do cenário pandêmico atual, o uso de tecnologias e plataformas digitais aumentou exponencialmente (DE; PANDEY; PAL, 2020).

O Instagram é uma ferramenta está se destacando por ser uma mídia social que conta com a adesão massiva de usuários por todo o mundo. No Brasil, é o meio de comunicação mais utilizado na faixa etária entre 18 e 34 anos (BRASIL, 2016). Popularmente conhecido como um meio de interação e produção intelectual, permitindo o compartilhamento de conteúdos digitais e de acesso gratuito pelos usuários, o Instagram permite a troca de informações instantâneas além de possibilitar o feedback imediato dos seguidores acerca das publicações.

Assim, o objetivo deste trabalho é relatar e experiência do uso do Instagram como ferramenta digital para a divulgação de conteúdos didáticos abordados dentro da disciplina de anatomia humana dos cursos da graduação, evidenciando sua eficácia para o ensino e reforço de conteúdos da anatomia humana durante o período de distanciamento social.

### 2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal acerca da utilização do Instagram como ferramenta para divulgação de materiais informativos com a temática Anatomia

Humana. Os materiais divulgados fazem parte do projeto de ensino intitulado “Tópicos Digitais em Anatomia Humana”, desenvolvido por professores e acadêmicos da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), o qual tem por finalidade a criação de materiais digitais para o ensino e reforço de conteúdos de Anatomia Humana durante o período de distanciamento social.

Dentro do projeto, os discentes foram distribuídos em grupos que ficaram responsáveis pela elaboração de materiais digitais e sua publicação em redes sociais, tais como resumos, *quizes*, entrevistas e podcasts, dentre outros.

A mídia social escolhida foi o Instagram, devido à sua popularidade e facilidade de utilização.

Inicialmente, criou-se uma conta com o nome do projeto e entre os meses de maio e setembro de 2020 foram realizadas várias postagens para a divulgação e popularização de conteúdos, abrangendo os conceitos básicos de anatomia humana e os sistemas esquelético e articular. Além do conteúdo em si, buscou-se estabelecer correlações com a clínica, de modo a aumentar o interesse do público-alvo. Os temas específicos abordados foram: ossos do crânio, esqueleto apendicular, sistema articular e, artrite reumatóide como correlação clínica.

Os materiais desenvolvidos eram programados para serem publicados, em forma de “*posts*” semanais, que abordavam um único tópico utilizando materiais variados, de modo a estabelecer um maior contato do público com o tema.

Além disso, foram implantados *quizes* interativos através dos *stories*, com o intuito de avaliar o conhecimento do público a respeito dos tópicos mencionados nas publicações e auxiliando na revisão dos conteúdos com doses diárias de conhecimento.

Ao término dos quatro meses iniciais do projeto, as visualizações e o alcance dos *posts* foram quantificados e analisados, a partir de dados gerados pela própria plataforma social utilizada.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir de dados obtidos através da plataforma Instagram, é possível analisar o número de visualizações das publicações, bem como o alcance dos *posts*.

De acordo com essas informações, durante o período de 4 meses, obtivemos o total de 791 visualizações no “*storie*”, com base na publicação de 8 postagens referentes ao conteúdo proposto. O *post* referente a artrite reumatóide obteve um alcance de 220 visualizações, sendo considerada a publicação de maior relevância com base no alcance. No que se refere ao desempenho geral da conta, obtivemos 132 contas alcançadas (informação atualizada relativa aos últimos 7 dias), as quais acompanharam os conteúdos compartilhados através dos *stories*.

A situação pandêmica atual destaca a importância da criação de novos cenários de aprendizagem que possam ser acessados de forma remota, com a finalidade de aprimorar o conhecimento e a aprendizagem. Nesse sentido, de acordo com Barbosa e colaboradores (2017), as redes sociais possibilitam criação de redes dinâmicas de cooperação e contribui para ambientes de aprendizagem colaborativos, permitindo maior interação entre os indivíduos.

O Instagram tem sido utilizado para compartilhar conhecimento em determinadas áreas, entre elas a área da saúde, contribuindo e auxiliando nos processos de aprendizagem (SHAFER et al., 2018). Esta afirmação corrobora com nosso estudo, no qual evidenciamos que, apesar do curto tempo e do número inicial ainda reduzido de postagens, o Instagram demonstra ser eficaz para a divulgação de

conteúdos sobre anatomia humana e para o engajamento dos estudantes durante o período de distanciamento social imposto pela pandemia da Covid-19.

#### 4. CONCLUSÕES

O uso do Instagram mostrou-se eficaz para a divulgação de conteúdos de ensino digitais, podendo ser utilizado como ferramenta complementar para o processo de ensino-aprendizagem de acadêmicos. Sugerem-se trabalhos futuros que possam avaliar a percepção dos seguidores frente às publicações e de que forma o conteúdo do perfil influencia na aprendizagem e na manutenção do conhecimento de Anatomia Humana.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRUDA, R. M.; SOUSA, C. R. A. Aproveitamento teórico-prático da disciplina anatomia humana do curso de fisioterapia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 1, p. 65-71, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-55022014000100009>. Acesso em: set 2020.

BARBOSA, C. et al. Utilização do Instagram no ensino e aprendizagem de português língua estrangeira por alunos chineses na Universidade de Aveiro. **Revista Latino americana de Tecnologia Educativa**, 16(1), 21–33, 2017.

BRASIL, Presidência da República. **Secretaria de Comunicação Social**. Pesquisa brasileira de mídia 2016: hábitos de consumo de mídia pela população brasileira.

CARNEIRO, L. A. et al. Uso de tecnologias no ensino superior público brasileiro em tempos de pandemia COVID-19. **Research society and development**, São Paulo, v. 9, n. 8, p. 1-18, julho de 2020.

CASALLAS, A.; QUIJANO, Y. 3D rendering as a tool for cardiac anatomy learning in medical students. **Revista de la Facultad de Medicina**, Bogotá, v. 66, n. 4, pág. 611-616, dezembro de 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15446/revfacmed.v66n4.65573>. Acesso em: set 2020.

COSTA, R. et al. Percepções de acadêmicos sobre o desenvolvimento de um aplicativo para dispositivos móveis como ferramenta de apoio ao ensino e aprendizagem em anatomia humana. **Revista Educacional Interdisciplinar**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 1-7, nov. 2015.

DE, R.; PANDEY, N.; PAL, A. Impacto do surto digital durante a pandemia de Covid-19: um ponto de vista sobre pesquisa e prática. **International journal of information management**, 102171, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.16/j.ijin> fomgt.2020.102171. Acesso em: set 2020.

KHATIB, A. S. Videoconferencing Classes: A solution to the social distance caused by COVID-19 or a big problem?. São Paulo, 2020.



SALBEGO, C. et al. Percepções Acadêmicas sobre o Ensino e a Aprendizagem em Anatomia Humana. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 1, p. 23-31, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/198152712015v39n1e00732014>. Acesso em set 2020.

SHAFER, S. et al. Instagram as a Vehicle for Education: What Radiology Educators Need to Know. **Academic Radiology**, 25(6), 819–822, 2018.

SINGH, A., MIN, A. K. Digital lectures for learning gross anatomy: a study of their efficacy. **Korean journal of medical education**, 29(1), 27–32, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.3946/kjme.2017.50>. Acesso em: set 2020.